

AVALIAÇÃO DA TAXA DE DECOMPOSIÇÃO DE FOLHAS DE DUAS ESPÉCIES NATIVAS E UMA EXÓTICA EM UM RIACHO TROPICAL EM SOROCABA, SÃO PAULO – BRASIL (APOIO UNIP)

Aluno: Paulo Sergio Teles de Miranda

Orientadora: Profa. Dra. Regina Yuri Hashimoto Miura

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Sorocaba

Alguns ambientes aquáticos dependem mais de fontes de energia alóctone do que outros, esse é o caso dos riachos. Por não receberem muita luz solar, eles dificilmente possuem fontes de energia próprias como organismos fotossintetizantes, dependendo assim da matéria oriunda, em sua maior parte, da sua mata ripária. O presente estudo visou averiguar possíveis mudanças causadas na cadeia trófica por mudanças na vegetação ripária de um riacho em Sorocaba-SP, mais especificamente pela introdução de uma espécie exótica, a *Eucalyptus grandis*. Foram usadas duas espécies nativas a fim de comparar com a espécie exótica, foram elas a *Schinus terebinthifolia* e a *Maytenus aquifolium*. Para isso foram coletadas folhas das copas das árvores e dispostas 4g em *litter bags*. No total foram dispostos 54 *litter bags*, 18 de cada espécie, nas margens do riacho e foram coletados nos períodos de 2, 7, 14, 21, 28 e 60 dias entre os meses de dezembro de 2019 e janeiro de 2020. Para a análise da perda de massa foi utilizado o modelo exponencial negativo e o processamento ocorreu na ordem de *E. grandis* ($K = 0,01$) > *S. terebinthifolia* ($K = 0,012$) > *M. aquifolium* ($K = 0,004$), enquanto a taxa de decomposição se deu na ordem de 53% de massa remanescente para *M. aquifolium*, seguida por *E. grandis* com 46% e *S. terebinthifolia* com 41% de sua massa inicial.